DOI: 10.20396/revpibic.

Achados audiológicos em pacientes com doença falciforme.

Ana Elisa de Faveri*, Thais A. Diniz Hein, Rafael V. Lucena, Jorge R. Paschoal, Maria Isabel Ramos do Amaral.

Resumo

Diversos estudos sugerem que pacientes com Doença Falciforme (DF) tem um risco aumentado para desenvolver Deficiência Auditiva Neurossensorial (DANS) devido a hipóxia no órgão de Corti causada pela obstrução dos vasos por hemácias falciformes. O objetivo deste trabalho foi o de comparar os resultados de avaliações audiológicas de um banco de dados de sujeitos com doença falciforme com um grupo controle de sujeitos normo-ouvintes, através de métodos convencionais e complementares. Conclui-se que os sujeitos com DF apresentaram maior prevalência de DANS nos dois tipos de avaliação quando comparados ao GC. Sugere-se que a Audiometria de Altas Frequências e as Emissões Otoacústicas são métodos adequados para a detecção precoce de alterações auditivas no grupo estudado.

Palavras-chave:

Doença Falciforme, Perda Auditiva Neurossensorial, Avaliação Audiológica.

Introdução

A Doença Falciforme (DF) é definida como uma doença em que ocorre a transformação da hemoglobina normal (HbA) para a hemoglobina falcizada (HbS), a qual acarreta em significativo impacto na vida do indivíduo. A Deficiência Auditiva Neurossensorial (DANS) é destacada dentre as alterações, devido a hipóxia no órgão de Corti.

A literatura tem destacado métodos complementares de avaliação auditiva que possibilitam uma detecção precoce, tais como a Audiometria de Altas Frequências (AAF) e as Emissões Otoacústicas (EOA).

O objetivo do projeto foi o de comparar os resultados das avaliações audiológicas de um banco de dados de sujeitos com DF com um grupo controle.

Resultados e Discussão

Tipo e local do estudo: descritivo, quantitativo de corte transversal (CEP: nº 2.338.277) / Unicamp - Laboratório de Audiologia do DDHR e Ambulatório de Hemoglobinopatias (AH-Hemocentro).

Procedimentos: Anamnese audiológica; Avaliação audiológica básica; Audiometria de Altas Frequências (AAF) e Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) e Produto Distorção (EOAPD).

Critérios de inclusão: Para ambos os grupos - idade entre 18 e 60 anos, ambos os sexos.

Amostra: GC – 31 sujeitos sem queixas auditivas, traço ou doença falciforme; 16 homens (51,6%), média de idade 34,1 anos e desvio padrão ±8,8.

GE - 29 sujeitos com diagnóstico de DF e acompanhados pelo AH-Hemocentro; 18 homens (62,1%), média de idade de 40,9 anos e desvio padrão ±10,8. 7 sujeitos (23,3%) apresentaram DANS de graus leve a profundo.

Tabela 1. Média dos limiares tonais da AAF de ambos os grupos, por orelha, em KHz.

KHz	Sexo	GE	GC	p-valor sexo
9	F	25	11,51	**0.00439**
	M	33,05	10,14	**<0,0001**
10	F	30	12	0.00125
	M	34,58	10,62	**<0,0001**
11,2	F	39,32	17,16	**0.00048**
	M	41,94	15,31	**<0,0001**
12,5	F	48,64	17,33	**<0,0001**
	M	45,69	12,5	**<0,0001**
14	F	57,5	21,5	**<0,0001**
	M	50,55	13,75	**<0,0001**
16	F	51,36	24,83	**0.00029**
	M	49,02	11,09	**<0,0001**

Tabela 2. Média das EOAPD de ambos os grupos, por orelha, em KHz..

KHz	Sexo	GE	GC	p-valor sexo
0,5	F	7,45	7,99	**0,169**
	M	5,1	7,89	**0,0013**
1	F	17,91	17	0,546
	M	15	17,98	**0,0821**
1,5	F	20,62	23,5	**0,233**
	M	16,24	20,33	**0,0251**
2	F	20,79	20,88	0,94
	M	16,89	20,61	**0,014**
3	F	18,35	20,39	**0,369**
	M	13,53	19,64	**0,00023**
4	F	18	20,25	**0,328**
	M	13,53	20,55	**<0,0001**
5	F	14,3	18,24	**0,035**
	M	10,77	16,85	**0,0038**
6	F	17,29	19,37	**0,273**
	M	12,52	18,88	**0,0069**
7	F	17,47	18,92	0,593
	M	12,85	18,74	**0,0341**
8	F	16,77	16,29	0,717
	M	12,45	16,33	**0,0458**
9	F	17,71	15,53	**0,378**
	M	12,68	17,55	**0,0372**
10	F	19,33	18,46	0,615
	M	16,37	20,26	**0,0639**

Conclusões

Concluiu-se que houve alta prevalência de DANS na amostra. Houve maior prevalência de DANS na AAF e nas EOA, quando comparadas a avaliação audiológica convencional. Sugere-se que são métodos adequados para a detecção precoce de perdas auditivas no grupo estudado.

Agradecimentos

Ao SAE, pelo financiamento da pesquisa.

(cc) BY-NC-ND